



Processo nº 00021/2022

Parecer nº 167/2022 CEC/RS

O projeto “Restauração da cobertura da igreja Sagrado Coração de Jesus” é recomendado para avaliação coletiva.

1. Trata este parecer de projeto da área de patrimônio cultural material, evento não vinculado à data fixa, cuja proponente é Perene Patrimônio Histórico e Restaurações EIRELI, CEPC 7195, sob a responsável legal de Simone Rassmussen Neutzling. A equipe principal é composta por RCA Engenharia e Infraestrutura, empresa executora da obra; e Satole Press, assessoria de imprensa e coordenação de marketing. A contadora é Janice Almeida. A Mitra Arquidiocesana de Pelotas consta como outro participante.

O projeto visa a execução de obras de restauração da cobertura da Igreja Sagrado Coração de Jesus, em Pelotas, a qual foi reconhecida como bem integrante do Inventário do Patrimônio Cultural em âmbito municipal através de Decreto Municipal de fevereiro de 2003, e posteriormente tombada através da Lei Municipal 6.774/19. A igreja, a primeira na região do porto de Pelotas, foi construída em diferentes etapas, ao longo das primeiras décadas do Século XX. Foi objeto de diversas reformas ao longo das décadas seguintes.

Entre os anos de 2012 e 2013, já inventariada, foram realizadas obras para substituição da estrutura do telhado, bem como da própria cobertura – em que as telhas cerâmicas foram substituídas por telhas metálicas. Essa intervenção provocou abalos estruturais, dentre as quais aquelas junto às emendas entre as partes do edifício construídas em momentos distintos nas primeiras décadas do Século passado.

Em 2014 foi elaborado projeto de restauro sob responsabilidade da Arquiteta Simone Neutzling, e em 2020 foi desenvolvido um Plano de Salvamento Emergencial, a partir do qual foram executados escoramento estrutural e salvamento de elementos decorativos a fim de preservar e impedir seu desabamento. Deste modo, a instalação de nova estrutura e cobertura se faz necessário e urgente.

Na dimensão simbólica, a proponente destaca a importância do patrimônio cultural como representação da memória coletiva e para a construção do imaginário e das representações sociais, sobretudo frente a processos globalizantes que atingem também, e sobremaneira, os aspectos culturais dos povos. Aponta as atividades de educação patrimonial do projeto os quais vão desde a ampla divulgação das ações de restauro, até a formação de agentes de conservação e preservação do bem.

No campo econômico, ressalta a geração de trabalho e renda através da contratação de dezenas de profissionais, e ainda a importância da conservação dos bens culturais materiais para o turismo local.

Na dimensão cidadã, afirma as ações de educação patrimonial junto a professores e alunos e a oferta de conhecimentos históricos, arquitetônicos e culturais da cidade.

O projeto tem orçamento total no valor de R\$ 1.970.742,06 (hum milhão novecentos e setenta

mil setecentos e quarenta e dois reais e seis centavos), totalmente habilitado pelo SAT para financiamento pelo Sistema Pró-Cultura.

É o relatório.

2. A igreja Sagrado Coração de Jesus, construída nas primeiras décadas do Século XX, em estilo eclético neoclassicista, apresenta uma arquitetura bastante austera, com poucos elementos decorativos tanto em suas fachadas quanto em seu interior. Ainda assim, é reconhecida como bem do patrimônio cultural de Pelotas, através de dois atos municipais – o inventário através de decreto, em 2003, e o tombamento por Lei em 2019. Sua localização, junto ao Porto, lhe confere um caráter de marco referencial importante na paisagem.

Já como bem inventariado, entre os anos de 2012 e 2013, ela foi objeto de intervenção em sua cobertura que comprometeu sua estrutura, e ameaça sua integridade. A comoção junto à comunidade pelotense levou ao seu reconhecimento como bem tombado em nível municipal. As ações emergenciais foram realizadas, e agora é necessária nova substituição da cobertura. O projeto em tela prevê a instalação de estrutura de madeira e cobertura em telhas cerâmicas, reconstituindo suas características originais, com base em projeto de restauro elaborado pela Arquiteta Simone Neutzling, de extenso currículo na área, o qual inclui importantes projetos.

Constam o projeto arquitetônico de restauro, diagnóstico, levantamento fotográfico, PPCI e o projeto estrutural executivo das obras. Todos os documentos relativos às obras, tais como cronograma físico financeiro, memorial descritivo e orçamento detalhado. As obras estarão a cargo da empresa RCA, cujo portfólio apresenta grandes obras de infraestrutura e edificações, sem destaque para outras obras de restauro. Ainda assim, é reconhecida a capacidade da empresa para grandes obras estruturais, o que parece ser de maior importância, dadas as condições atuais da edificação.

As obras estão previstas para ocorrer em cerca de oito meses e terão acompanhamento da arquiteta autora do projeto de restauro. Numa primeira etapa serão retirados elementos da estrutura e da cobertura metálicas existentes. Será executada uma cinta de amarração em madeira em todo o perímetro da igreja, sobre a qual será instalada a estrutura composta por tesouras de madeira. A cobertura de telha cerâmica francesa terá subcobertura em chapa galvanizada. Será refeito o forro em madeira, bem como todo o sistema de esgotamento pluvial e instalações elétricas na cobertura.

As atividades de educação ambiental e divulgação ocorrerão durante os dez meses de projeto, e incluem levantamento fotográfico, criação de conteúdos para mídias, painéis expositivos, ato de reinauguração, atividades dirigidas aos colaboradores da paróquia, e com a comunidade escolar de Pelotas. A equipe de educação patrimonial é formada por Liza Bilhalva (bacharel em Direito) e Marta Bonow (historiadora); ambas têm Mestrado em Antropologia e são doutorandas em Educação Ambiental.

O projeto pede valor global bastante representativo no âmbito do Sistema, contudo, cabe ressaltar a complexidade e amplitude da intervenção, a qual não pode ser desenvolvida em etapas, por se tratar de intervenção na cobertura, e pelo comprometimento estrutural resultante de equivocada intervenção realizada anteriormente, a qual acabou também por descaracterizar o bem protegido. Há intenção de três empresas locais para financiamento, expressa através de cartas de intenção anexas.

Trata o projeto de recursos para restauro de igreja católica, integrante do vasto patrimônio da instituição conhecida por seu imenso patrimônio imobiliário e pela sua capacidade financeira. Poder-se-ia contar com aporte de recursos da Mitra Diocesana de Pelotas, bem como de outras ordens na hierarquia eclesiástica, o que representaria importante aporte de tão grandiosa instituição para o

patrimônio e para a comunidade pelotense. Por outro lado, é importante afirmar que o reconhecimento estatal da importância da edificação como bem protegido lhe confere um interesse público, como bem material de importância para a memória coletiva e construção do imaginário de todos os pelotenses, não somente daqueles que professam a religião católica. Neste sentido, se justifica o financiamento pelo Sistema Estadual de Apoio e Fomento à Cultura para o seu restauro e conservação.



Pró-cultura RS